

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Data-Base - 31/03/2010

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Reapresentação Espontânea

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00159-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A.	3 - CNPJ 14.308.514/0001-13
4 - NIRE 2930000684-0		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Miguel Calmon, 57 - 7º andar/parte		2 - BAIRRO OU DISTRITO Comércio	
3 - CEP 40015-010	4 - MUNICÍPIO Salvador		5 - UF BA
6 - DDD 71	7 - TELEFONE 3341-1122	8 - TELEFONE 3341-1122	9 - TELEFONE 3341-1122
10 - TELEX 711041			
11 - DDD 71	12 - FAX 3341-3594	13 - FAX 3341-3594	14 - FAX 3341-3594
15 - E-MAIL andrekrepele@pin.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Andre Philippe Mattias Krepele			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Praça Pio X, nº 98 - 9º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
4 - CEP 20091-040	5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		6 - UF RJ
7 - DDD 21	8 - TELEFONE 3232-3809	9 - TELEFONE 3232-3809	10 - TELEFONE 3232-3809
11 - TELEX 34342			
12 - DDD 21	13 - FAX 2253-9775	14 - FAX 2253-9775	15 - FAX 2253-9775
16 - E-MAIL andrekrepele@pin.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Horwath Bendorattes Aizenman & Cia.						10 - CÓDIGO CVM 00315-8	
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Geysa Bendoraytes e Silva						12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 076.252.107-40	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 31/03/2010
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
Reapresentação Espontânea

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00159-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A.	3 - CNPJ 14.308.514/0001-13
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	126.000	126.000	126.000
2 - Preferenciais	31.388	31.388	31.388
3 - Total	157.388	157.388	157.388
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE AÇONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3330 - Emp. Adm. Part. - Embalagens
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação no capital de outras Sociedades
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL :	3 - CNPJ . . / -
---------------------	-----------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 16/05/2011	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 31/03/2010
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
Reapresentação Espontânea

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total		
1.01	Ativo Circulante	114.145	104.175
1.01.01	Disponibilidades	5.054	9.857
1.01.01.01	Bancos Conta Movimento	1.712	6.399
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	169	322
1.01.01.03	Caixa	1.543	6.077
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.02.01	Clientes	381	383
1.01.02.01.01	Prestação de Serviços a Receber	381	383
1.01.02.01.02	Valores a Receber de Pessoas Ligadas	358	359
1.01.02.01.03	Outros Créditos	21	22
1.01.02.02	Créditos Diversos	2	2
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	0	0
1.01.04.01	Impostos a Compensar	2.961	3.075
1.01.04.02	Adiantamentos Internos	2.156	2.272
1.01.04.03	Juros sobre Capital Próprio	19	24
1.01.04.04	Outros	784	768
1.01.04.05	Adiantamentos a Fornecedores	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	2	11
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	109.091	94.318
1.02.01.01	Créditos Diversos	7.404	3.515
1.02.01.01.01	Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital	1.036	1.036
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.036	1.036
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	6.126	2.237
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	6.126	2.237
1.02.01.03.01	Depósito Judicial	242	242
1.02.01.03.20	Outros	151	151
1.02.02	Ativo Permanente	91	91
1.02.02.01	Investimentos	101.687	90.803
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	101.101	90.174
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	99.180	91.256
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	504	504
1.02.02.01.06	Participações em Controladas - Deságio	1.417	1.417
1.02.02.02	Imobilizado	0	(3.003)
1.02.02.03	Intangível	442	467
1.02.02.04	Difendo	144	162
		0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 31/03/2010
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
Reapresentação Espontânea

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	114.145	104.175
2.01	Passivo Circulante	371	557
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	51	64
2.01.04.01	Encargos Sociais	31	30
2.01.04.02	PIS/COFINS	5	6
2.01.04.03	Outros	15	28
2.01.05	Dividendos a Pagar	22	22
2.01.06	Provisões	240	413
2.01.06.01	Provisões p/ Pagamentos a Efetuar	153	135
2.01.06.02	Provisões 13º Salário e Férias	87	58
2.01.06.04	Participações nos Lucros - Empregados	0	220
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	58	58
2.01.08.01	Participação nos lucros	0	0
2.01.08.02	Parcelamento de tributos	58	58
2.01.08.03	Outras contas a pagar	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.626	1.725
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.626	1.725
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	792	792
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	792	792
2.02.01.03.02	Outras Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	834	933
2.02.01.06.01	Parcelamento de tributos	834	834
2.02.01.06.20	Outras obrigações	0	99
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	112.148	101.893
2.05.01	Capital Social Realizado	54.373	54.373
2.05.02	Reservas de Capital	71	71
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	47.613	47.613
2.05.04.01	Legal	1.907	1.907
2.05.04.02	Estatutária	36.585	36.585

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	9.121	9.121
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(578)	(164)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.669	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	222	222	238	238
3.02	Deduções da Receita Bruta	(32)	(32)	(34)	(34)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	190	190	204	204
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	190	190	204	204
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	7.482	7.482	2.264	2.264
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.055)	(1.055)	(1.048)	(1.048)
3.06.03	Financeiras	200	200	412	412
3.06.03.01	Receitas Financeiras	200	200	413	413
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	(1)	(1)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	228	228
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(5)	(5)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	8.337	8.337	2.677	2.677
3.07	Resultado Operacional	7.672	7.672	2.468	2.468
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	7.672	7.672	2.468	2.468
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(6)	(6)	(220)	(220)
3.12.01	Participações	(6)	(6)	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	7.666	7.666	2.248	2.248

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	157.388	157.388	157.388	157.388
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	48.70765	48.70765	14.28317	14.28317
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(4.687)	(4.687)	(648)	(648)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(644)	(644)	(344)	(344)
4.01.01.01	Lucro líquido antes do IRPJ e CSLL	7.666	7.666	2.248	2.248
4.01.01.02	Depreciação e amortização	43	43	41	41
4.01.01.03	Lucro na venda dos investimentos	0	0	0	0
4.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	(8.337)	(8.337)	(2.677)	(2.677)
4.01.01.05	Juros e variações monetárias e cambiais	(16)	(16)	44	44
4.01.01.06	Provisões constituições/reversões	0	0	0	0
4.01.01.07	Despesas tributárias no parcelamento	0	0	0	0
4.01.01.20	Outros	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(3.944)	(3.944)	(304)	(304)
4.01.02.01	Créditos das operações	2	2	0	0
4.01.02.02	Outros créditos	14	14	0	0
4.01.02.03	Impostos a compensar e a recuperar	116	116	52	52
4.01.02.04	Despesas antecipadas	0	0	5	5
4.01.02.05	Créditos com empresas ligadas	(3.889)	(3.889)	(172)	(172)
4.01.02.06	Depósitos judiciais e em garantia	0	0	(1)	(1)
4.01.02.07	Adiantamento p/ futuro aumento de capita	0	0	0	0
4.01.02.08	Tributos a pagar	(13)	(13)	42	42
4.01.02.09	Contas a pagar	46	46	(230)	(230)
4.01.02.10	Contas a receber de clientes	0	0	0	0
4.01.02.11	Outros passivos	(220)	(220)	0	0
4.01.03	Outros	(99)	(99)	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	0	(202)	(202)
4.02.01	Venda de ativo imobilizado	0	0	0	0
4.02.02	Venda de ações	0	0	0	0
4.02.03	Dividendos recebidos	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CODIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 31/03/2009 a 31/03/2009
4.02.04	Aumento de capital em controlada	0	0	0	0
4.02.05	Alienação da participação em controlada	0	0	0	0
4.02.06	Compra de ativo imobilizado	0	0	(1)	(1)
4.02.07	Aquisição de bens intangíveis	0	0	(10)	(10)
4.02.08	Juros sobre capital próprio	0	0	(191)	(191)
4.02.20	Outros	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	0	0	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(4.687)	(4.687)	(850)	(850)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.399	6.399	11.798	11.798
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.712	1.712	10.948	10.948

Data-Base - 31/03/2010

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	54.373	71	0	47.613	0	(164)	101.893
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	3.003	0	3.003
5.03	Saldo Ajustado	54.373	71	0	47.613	3.003	(164)	104.896
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	7.666	0	7.666
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(414)	(414)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	54.373	71	0	47.613	10.669	(578)	112.148

Data-Base - 31/03/2010

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial							
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	54.373	71	0	47.613	0	(164)	101.893
5.02.01	Realização do Deságio de Exercícios Ant	0	0	0	0	3.003	0	3.003
5.03	Saldo Ajustado							
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	54.373	71	0	47.613	3.003	0	3.003
5.05	Destinações	0	0	0	0	3.003	(164)	104.896
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	7.666	0	7.666
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(414)	(414)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	54.373	71	0	47.613	10.669	0	112.148

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto Operacional

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Salvador - Bahia, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Atualmente, a Companhia possui participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.), embalagens (através da Latapack S.A.) e agropecuário (através da PIN Agropecuária Ltda.). O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Aspectos Gerais

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associada às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e nos pronunciamentos e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia está pelo regime tributário "RTT", instituído pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, para os tributos federais, a partir de 01 de janeiro de 2008, que continuam sendo apurados conforme os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Conforme estabelecido pela Deliberação CVM 581 de 31 de julho de 2009 (CPC 21 – Demonstração Intermediária), a Companhia declara que as políticas contábeis e os métodos de cálculos destas demonstrações intermediárias, são os mesmos quando comparados com a demonstração contábil mais recente.

As demonstrações intermediárias apresentadas por se tratarem da reapresentação das informações trimestrais do exercício findo em 31 de março de 2010 comparativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, após a divulgação das demonstrações anuais do exercício de 2010, consideramos este como a demonstração contábil mais recente.

2.2 Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais

As políticas contábeis descritas em detalhe abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações trimestrais consolidadas.

(a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras da controlada e do consolidado estão apresentadas em milhares de reais (R\$). O real é a moeda funcional e a principal moeda do ambiente econômico em que o grupo opera.

(c) Conversão de moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes na liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio dos valores das transações em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio líquido como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas.

As variações cambiais de ativos e passivos não monetários são reconhecidas no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo.

Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

(e) Ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A Empresa não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda.

(f) Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

(g) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método de avaliação do custo médio. O custo dos produtos

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), deduzindo da provisão para perdas na realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

(h) Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(i) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com aquisição de ativos qualificadores. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens do imobilizado, calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Benfeitorias em terrenos	
Edifícios	25-50
Instalações	20-50
Máquinas e equipamentos	10-50
Móveis e utensílios	10-25
Veículos	10
Computadores	5
Ferramental	5
Benfeitorias	2,5 - 7
	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(j) Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial e acrescidas por ágio a amortizar.

(k) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

(l) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(m) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

(n) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

(o) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia. Não houve alteração das ações em circulação durante o exercício.

(p) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia.

(q) Uso das estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

-

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, do ativo intangível e valor de mercado de instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, determinação das provisões para imposto de renda, valor justo de derivativos e outras similares.

3 Transição das informações trimestrais para as normas internacionais de contabilidade e novo BRGAAP

A Companhia, na transição das informações trimestrais, para as normas internacionais de contabilidade e novo BRGAAP, decidiu manter as destinações de lucros, bem como o pagamento de dividendos tendo como base a legislação societária anterior à transição.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os efeitos entre as diferenças constantes das informações trimestrais consolidadas elaboradas de acordo com as IFRS, com referência ao trimestre findo em 31 de março de 2010, e as normas anteriores estão apresentadas abaixo:

Não houve efeitos da transição no resultado da companhia e do consolidado.

Conciliação do patrimônio líquido

	01/01/2010	Consolidado 31/12/2009
Patrimônio Líquido as práticas anteriores	101.893	101.893
Realização de deságio	3.003	-
Patrimônio Líquido de acordo com o IRFS e CPC	98.890	101.893

4 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas abrangem as da Participações Industriais do Nordeste S.A. e das empresas controladas e controladas em conjunto referidas no item 4.1 abaixo. Os quadros a seguir apresentam comparativamente as empresas objeto de consolidação em 31/03/2010 e em 31/12/2009.

4.1 Empresas controladas e controladas em conjunto

Incluídas na consolidação	Participação no Capital Total - %	
	31/03/2010	31/12/2009
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.		
PIN Agropecuária Ltda.	87,48	87,48
Controlada em conjunto direta:	99,99	99,99
Latapack S.A.		
MSB Participações S.A.	60,01	60,01
Controladas em conjunto indiretas através de:	16,67	16,67
Latapack S.A.		
Latapack Participações S.A.	99,99	99,99
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	50	50
Latapack-Ball Embalagens Ltda.		
Jambalaya S.A.	100	100

4.2 Empresas controladas

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

As parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes à participação dos acionistas não controladores estão apresentadas em destaque no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado.

4.3 Empresas Controladas em Conjunto

Os componentes do ativo e do passivo, as receitas e as despesas das empresas controladas em conjunto com outros acionistas foram agregados às demonstrações financeiras consolidadas, na proporção da participação da companhia no capital social dessas empresas. Adicionalmente, foram eliminados os saldos de contas ativas e passivas e as receitas e despesas de transações significativas realizadas por essas empresas com a companhia, proporcionalmente à referida participação no capital social.

5 Operações com partes relacionadas

	31/03/2010	Controladora 31/12/2009	Consolidado 31/03/2010	Consolidado 31/12/2009
Ativo circulante				
Quotas de fundos de investimentos (b)	1.543	6.007	7.800	12.113
Contas a receber (a)	289	269	50	243
Juros sobre capital próprio	784	768	-	-
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo				
.. Créditos com empresas ligadas	6.126	2.237	6.126	2.237
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.036	1.036	-	-
Passivo não circulante				
Outras contas a pagar	5	2	-	-
Resultado				
Rendas de prestação de serviços (a)	222	1.024	(163)	809
Receitas de juros	-	881	-	-
Receitas financeiras	66	151	66	-
Receitas (despesas) de aluguel	(15)	(18)	334	1.594
Remuneração de administradores – pró-labore	(66)	(467)	219	964
Participações nos lucros de administradores	(6)	(238)	6	238

- (a) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack S/A; Pin Petroquímica S/A e a Latapack-Ball e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (b) As transações entre partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com Banco BBM S/A e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Bancos	169	322	3.429	1.966
Certificados de Depósito Bancário	-	-	36.422	41.818
Cotas de Fundos de Investimento	1.543	6.077	7.800	12.113
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	25.348	24.229
	1.712	6.399	72.999	80.126

Os ativos financeiros são mantidos para negociação pelo valor de mercado, o Certificado de Depósito Bancário remunerado a taxas que variam de 101% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

7 Títulos de renda variável

Em maio de 2002, a controlada PQ Seguros S/A adquiriu, a valor de mercado, 1.286.900 ações preferenciais da empresa ligada Pronor Petroquímica S.A., pelo montante de R\$ 1.737, referente a 2,79% de participação. Em 2008, este investimento foi reclassificado para o Permanente – Outros Investimentos, porém após análises a controlada entendeu que este deve ser classificado como Aplicações no Ativo Circulante.

8 Gestão de riscos

8.1 Fatores de risco financeiro

O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos e investimentos líquidos em operações no exterior.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A.

14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das demonstrações financeiras, o Grupo mantinha suas aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB, Fundo de Investimento em Renda Fixa e Letras Financeiras do Tesouro com vencimentos entre 1 (um) e 2 (dois) anos, com liquidez imediata.

(d) Risco de preço

Considerando que o alumínio, matéria-prima do segmento de maior relevância, tem seu preço cotado na London Metal Exchange (LME) em moeda estrangeira (dólares estadunidenses), as flutuações, tanto de taxa de câmbio quanto dos valores de mercado, podem impactar significativamente nos resultados da controlada em conjunto Latapack-Ball. Esses impactos são minimizados tendo em vista que, mediante acordo firmado com os principais clientes da controlada em conjunto, as variações de preço do alumínio são repassadas aos preços de venda dos produtos a esses clientes.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Instrumentos financeiros por categoria - consolidado

Em 31 de março de 2010	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e bancos	3.429	-	3.429
Aplicações financeiras	69.570	-	69.570
Títulos de renda variável	1.737	-	1.737
Instrumentos financeiros derivativos	-	460	460
Contas a receber	14.103	-	14.103
Total	88.827	460	89.287

Em 31 de março de 2010	Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos	-	-	82.588	82.588
Instrumentos financeiros derivativos	1.076	578	-	1.654
Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias	-	-	-	-
Total	1.076	578	31.824	31.824

Em 31 de dezembro de 2009	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e bancos	1.966	-	1.966
Aplicações financeiras	78.160	-	78.160
Títulos de renda variável	1.737	-	1.737
Instrumentos financeiros derivativos	-	492	492
Contas a receber	14.955	-	14.955
Partes relacionadas	2.237	-	2.237
Total	99.055	492	99.547

Em 31 de dezembro de 2009	Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos	-	-	81.156	81.156
Instrumentos financeiros derivativos	2.544	249	-	2.793
Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias	-	-	-	-
Total	2.544	249	101.138	103.931

10 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado
	31/03/2010	31/12/2009 31/03/2010	31/12/2009
Contas a receber de clientes no País	381	383 10.535	14.935
Contas a receber de clientes no Exterior	-	-	86
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-76	-66
Total	381	383 10.459	14.955

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber impaired foram registradas no resultado do exercício como "Outras despesas" já a despesa com desconto foi registrada como "Despesa

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

financeira" (Nota 25). Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

11 Estoques

	31/03/2010	Consolidado 31/12/2009
Produtos acabados	4.973	2.957
Produtos para revenda	47	38
Produtos em elaboração	4	2
Matérias-primas	3.950	3.928
Importações de matérias-primas em trânsito	4.014	2.592
Outros	7.957	2.655
Provisão para perdas na realização de estoques	(388)	(319)
	<u>20.557</u>	<u>13.751</u>

12 Impostos a recuperar (não circulante) - Consolidado

O saldo dos impostos a recuperar, apresentado no realizável a longo prazo, corresponde aos créditos de ICMS, da controlada em conjunto Latapack-Ball, decorrente do ativo permanente adquirido, principalmente durante a instalação da terceira linha de produção da fábrica de Jacareí - SP e da segunda linha de produção da fábrica de Simões Filho - BA.

De acordo com as projeções da controlada esses créditos serão realizados mediante a compensação com o ICMS devido em suas operações correntes, no período de 2011 a 2014, consoante a legislação de ICMS vigente.

13 Participações em controladas e controladas em conjunto

	Latapack S.A.				Consolidado	
	(Controlada em Conjunto)	PQ Seguros	PIN Agro	MSB (*)	31/03/2010	31/12/2009
Informações relevantes em 31 de março de 2010						
Capital total (capital votante)	60,01%	87,48%	99,99%	16,67%		
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.392.946	121.836	779.239	368		
Capital social	63.840	13.933	10.146	615		
Total do ativo	133.368	48.696	7.010	773		
Patrimônio líquido	133.196	17.411	3.963	320		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	13.657	37	108	-295		
Evolução dos investimentos						
Em 1º de janeiro	72.153	12.195	3.855	554	88.757	75.111
Adição de investimentos, líquidas de baixas	-	-	-	-	-	17

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Realização do deságio de investimento	-	3.003	-	-	3.003	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(413)	-	-	-	(413)	(164)
Resultado de equivalência patrimonial	8.197	32	108	-	8.337	13.793
No final do trimestre	79.937	15.230	3.963	554	99.684	88.757

(*) Incluso o ágio no montante de R\$ 504

14 Imóveis destinados a renda

	31/03/2010		31/12/2009		Consolidado
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação - %
Imóveis destinados a renda	10.601	(2.341)	8.260	8.346	4 e 5
Terrenos	510	-	510	510	-
	11.111	(2.341)	8.770	8.856	

15 Imobilizado

SALDOS	31/03/2010			31/12/2009		
	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo contábil líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo contábil líquido
Terrenos	3.012	-	3.012	3.012	-	3.012
Benfeitorias em terceiros	52	(50)	2	4	(1)	3
Edifícios	10.335	(4.193)	6.142	10.331	(4.135)	6.196
Instalações	4.559	(3.632)	927	4.436	(3.595)	841
Máquinas e Equipamentos	71.686	(24.554)	47.132	58.530	(23.437)	35.093
Ferramentas	3.440	(2.254)	1.186	3.484	(2.188)	1.296
Móveis e utensílios	1.881	(1.363)	518	1.836	(1.296)	540
Veículos	208	(162)	46	208	(157)	51
Computadores	1.303	(718)	585	1.343	(760)	583
Benfeitorias	217	(100)	117	264	(138)	126
Pastagem	1.470	(971)	499	1.454	(957)	497
Total em Operação	98.163	(37.997)	60.166	84.902	(36.664)	48.238
Imobilizado em andamento	48.119	-	48.119	52.318	-	52.318
Peças para Reposição	-	-	-	3.486	-	3.486
Obras de arte	106	-	106	106	-	106
Total	146.388	(37.997)	108.391	140.812	(36.664)	104.148

16 Intangível

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/03/2010	Controladora 31/12/2009	31/03/2010	Consolidada 31/12/2009
Custo	509	509	1678	1.529
(-) Amortização acumulada	(365)	(348)	(1.126)	(1.086)
Ágio da controlada MSB			504	504
Saldo contábil líquido	144	161	1.056	947

17 Empréstimos e financiamentos

			Consolidado
	Taxa média de Juros e comissões	31/03/2010	31/12/2009
Moeda estrangeira			
Em dólares norte-americanos	Libor + 1,03% a 3,05% a.a	80.870	80.196
Moeda nacional			
Pós-fixada	TJLP	500	380
Juros sobre financiamentos		1.218	580
		82.588	81.156
Passivo circulante		4.064	3.678
Passivo não circulante		78.524	77.478
		82.588	81.156

(a) Valor justo das dívidas

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo junto aos bancos estão registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Considerando as características de operações de longo prazo nos mercados local e externo, os valores justos dos empréstimos e financiamentos junto aos bancos se aproximam dos seus valores contábeis.

18 Fornecedores

		Consolidado
	31/03/2010	31/12/2009
Fornecedores no País (a)	6.367	11.045
Fornecedores no Exterior (b)	3.740	1.855
(-) Devolução a fornecedores	(336)	-
	9.771	12.900

(a) Refere-se substancialmente da controlada Latapack-Ball.

(b) Refere-se integralmente da controlada Latapack-Ball

19 Sinistros a liquidar - Consolidado

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A controlada PQ Seguros S/A, desde outubro de 1998, vem efetuando operações de DPVAT, apropriadas mensalmente com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT. Dessa forma, a movimentação apresentada nesta conta refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pelos consultores jurídicos da controlada, e a correspondente amortização pela liquidação financeira dessas ações. Segue a movimentação da referida provisão no exercício:

	31/03/2010	31/12/2009
Saldo em 1º de janeiro	20.537	17.000
Adições	5.949	8.866
Baixas	(5.125)	(5.329)
Saldo em 31 de dezembro	21.361	20.537

20 Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - Consolidado

Convênio DPVAT

	31/03/2010	31/12/2009
Saldo no início do exercício	1.528	1.630
Adições	4.614	8.009
Baixas	(2.731)	(8.111)
Saldo no final do trimestre	3.411	1.528

21 Parcelamento de tributos

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09 que institui o Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil, a Controladora solicitou o pedido de parcelamento dos débitos discutidos judicialmente a serem pagos em 180 meses a partir de novembro de 2009. Segue abaixo o demonstrativo dos valores inclusos no parcelamento.

Descrição	31/03/2010
Débito original	893
Multa sobre débito	182
Juros de mora sobre débito	1.464
	2.539
Desconto de juros e multa	(475)
Redução de juros e multa com prejuízos fiscais	(1.171)
Pagamentos	893
	(1)
	892
Passivo circulante	58
Passivo não circulante	834

Foram utilizados prejuízos fiscais no montante de R\$ 4.684 na redução dos juros e multa no parcelamento conforme previsto pela Lei nº 11.941/09. A Controlada está aguardando a consolidação dos débitos junto a Receita Federal do Brasil para iniciar as amortizações.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 Provisões para contingências

A administração da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências no consolidado, conforme demonstrado a seguir:

Classe	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Tributária (a)				
Saldo inicial do exercício	1.356	3.553	2.984	5.341
Constituição de provisão	-	61	278	86
Reversão de provisão	-	(2.258)	-	(2.452)
Atualização da provisão	-	-	-	9
Saldo final do exercício	1.356	1.356	3.262	2.984
Trabalhista (b)				
Saldo inicial do exercício	101	101	332	363
Reversão de provisão	-	-	-	(299)
Valores pagos	-	-	-	(8)
Atualização da provisão	-	-	-	276
Saldo final do exercício	101	101	332	332
Administrativa (c)				
Saldo inicial do exercício	447	447	802	802
Saldo final do exercício	447	447	802	802
Total de provisões para contingências	1.904	1.904	4.396	4.118
Valores depositados judicialmente	1.112	1.112	(2.962)	(2.745)
Provisão para contingências, líquida	792	792	1.434	1.373

(a) Contingenciais tributárias

Referem-se substancialmente a processos judiciais fiscais da Companhia e sua controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto por provisões para ações que questionam a incidência de Imposto de Renda sobre a participação nos lucros dos diretores da Companhia e a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.962 (2009 - R\$ 2.745). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

(b) Demais contingências

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia e sua controlada MSB Participações S.A.

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23 Patrimônio Líquido

(a) Capital social

É representado, na controladora, por 126.000 ações ordinárias (2009 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2009 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

(c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(d) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

(e) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

24 Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 31 de março de 2010 e 31 de março de 2009 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	Controladora	
	31/03/2010	31/03/2009
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.666	2.262
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Despesa com IRPJ e CSLL de anos anteriores	-	-
Participação nos resultados das sociedades controladas	(8.337)	(2.692)
Doações e patrocínios não dedutíveis	43	110
Despesas não dedutíveis	5	-
Multas não dedutíveis	-	15
Despesas com provisões judiciais	-	-
Reversão de provisões	-	19
Desconto obtido no parcelamento de tributos	-	-
Outras exclusões	(42)	-

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Base negativa de contribuição social	(665)	(286)
Participação dos diretores no resultado	-	220
Prejuízo fiscal	(665)	(66)

24 Imposto de Renda e Contribuição Social - continuação

A despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício, apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas e controladas em conjunto:

	Consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	(551)	(1.083)
Latapack Participações Ltda.	-	(1)
Pin Agropecuária Ltda.	(8)	(13)
PQ Seguros S.A.	(141)	(96)
	(700)	(1.193)

25 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(494)	(84)
Perdas sobre operações de derivativos	-	-	(1.165)	(216)
Outras despesas financeiras	-	(1)	(14)	(24)
Total das despesas financeiras	-	(1)	(1.673)	(324)
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	87	345	1.438	1.853
Juros com operações com partes relacionadas	67	25	66	-
Juros recebidos	-	-	17	14
Dividendos e JCP recebidos	-	-	-	3
Ganhos sobre operações de derivativos	-	-	1.101	-
Descontos obtidos	-	-	5	4
Outras receitas financeiras	-	-	32	91
Total de receitas financeiras	154	370	2.659	1.965
Variações monetárias e cambiais				
Variação monetária impostos federais	30	43	30	51
Variação monetária ativa (passiva) sobre JCP	16	-	5	-
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(400)	(448)
Variações cambiais passivas	-	-	(3148)	(3.629)
Variações cambiais ativas	-	-	5.113	3.714

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total variações monetárias e cambiais, líquidas 46 43 1.600 (312)

26 Despesas com vendas

Refere-se pagamentos a título de royalties sobre as vendas líquidas, deduzidos os impostos incidentes, da controlada em conjunto Latapack-Ball.

27 Resultado por segmento

	31/03/2010					
	Holding	Embalagens	Seguradora	Vendas de terrenos	Outros negócios	Total
Receita bruta de vendas e/ou serviços	222	57.685	-	415	-	58.322
Deduções da receita bruta	(32)	(19.959)	-	(15)	-	(20.006)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	190	37.726	-	400	-	38.316
Custo de bens e/ou serviços vendidos	-	(27.612)	-	(13)	-	(27.625)
Resultado bruto	190	10.114	-	387	-	10.691
Despesas/Receitas operacionais	(855)	(274)	178	(272)	(1)	(1.224)
Receita de prêmios de seguros	-	-	1.023	-	-	1.023
Renda de aluguel	-	-	349	-	-	349
Despesas tributárias	-	-	(134)	-	-	(134)
Despesas com vendas	-	(442)	-	-	-	(442)
Despesas operacionais, líquidas	(1.055)	(1.995)	(1.284)	(267)	(5)	(4.606)
Resultado financeiro	200	2.163	224	(5)	4	2.586
Resultado operacional antes da tributação e participações	-	-	-	-	-	-
	(665)	9.840	178	115	(1)	9.467
Imposto de renda e contribuição social	-	(1.644)	(141)	(8)	-	(1.793)
Participações/Contribuições estatutárias	(6)	-	-	-	-	(6)
Participações dos não controladores	-	-	(2)	-	-	(2)
Resultado do exercício	(671)	8.196	35	107	(1)	7.666

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27 Resultado por segmento - continuação

	31/03/2009					
	Holding	Embalagens	Seguradora	Vendas de terrenos	Outros negócios	Total
Receita bruta de vendas e/ou serviços	238	36.218	-	320	-	36.776
Deduções da receita bruta	(34)	(10.684)	-	(23)	-	(10.741)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	204	25.534	-	297	-	26.035
Custo de bens e/ou serviços vendidos	-	(21.184)	-	(31)	-	(21.215)
Resultado bruto	204	4.350	-	266	-	4.820
Receitas (despesas) operacionais	(413)	(799)	263	(187)	(10)	(1.146)
Receita de prêmios de seguros, líquidas	-	-	1.043	-	-	1.043
Renda de aluguel	-	-	331	-	-	331
Despesas tributárias	-	-	(285)	(4)	-	(289)
Despesas com vendas	-	(248)	-	-	-	(248)
Despesas operacionais, líquidas	(825)	(1.130)	(1.165)	(176)	(16)	(3.312)
Resultado financeiro	412	579	339	(7)	6	1.329
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(209)	3.551	263	79	(10)	3.674
Participações/Contribuições estatutárias	(220)	-	-	-	-	(220)
Imposto de renda e contribuição social	-	(1.084)	(96)	(13)	-	(1.193)
Participações dos não controladores	-	-	(21)	-	8	(13)
Resultado do exercício	(429)	2.467	146	66	(2)	2.248

28 Outros Resultados Abrangentes

	Consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009
Lucro Líquido Consolidado do Período	7.666	2.248
Outros Resultados Abrangentes	2.425	-
Realização do deságio apurado em combinações de negócios de exercícios anteriores	3.003	-
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(578)	-
Resultado Abrangente Consolidado do Período	10.091	2.248

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST. DO NORDESTE S.A. 14.308.514/0001-13

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29 Demonstração do Valor Adicionado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
RECEITAS	190	204	47.125	34.319
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	190	204	38.257	25.989
Receitas com imóveis de renda	-	-	334	449
Receitas com operações de Seguros	-	-	8.512	7.135
Outras receitas	-	-	22	746
Receita líquida operacional	190	204	47.125	34.319
Sinistros			(7.394)	(6.212)
Sinistros	-	-	(7.394)	(6.212)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(270)	(258)	(24.180)	(11.645)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(21.244)	(8.789)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(270)	(258)	(2.377)	(2.508)
Despesa com vendas	-	-	(442)	(248)
Variação de despesas de comercialização diferidas	-	-	(117)	(100)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(80)	(54)	15.551	16.462
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(42)	(41)	(1.460)	(182)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(122)	(95)	14.091	16.280
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	8.537	3.318	4.259	1.965
Resultado de equivalência patrimonial	8.337	2.677	-	-
Receitas financeiras	200	413	4.259	1.965
Outras	-	228	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	8.415	3.223	18.350	18.245
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8.415	3.223	18.350	18.245
Pessoal	533	814	4.798	8.608
Remuneração direta- provisões trabalhistas	327	641	3.014	6.267
Reclamações trabalhistas	-	-	77	169
Benefícios	190	156	1.447	1.759
F.G.T.S	16	17	260	413
Impostos, taxas e contribuições	1	41	3.954	6.346
Federais	1	36	3.731	4.311
Estaduais	-	-	130	1.997
Municipais	-	5	93	38
Remuneração de capitais de terceiros	215	120	1.930	772
Aluguéis	15	14	57	14

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Despesas financeiras	-	1	1.673	636
Outras - doações, royalties	200	105	200	122
Remuneração de Capitais Próprios	7.666	2.248	7.668	2.519
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	258
Lucros retidos / Prejuízo do exercício	7.666	2.248	7.666	2.248
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	2	13

* * *

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Francisco Teixeira Sá - Diretor

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho,
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira,
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro,
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro,
- Gisela Maria Moreau - Conselheira,
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira,
- Luiz Clemente Mariani Bittencourt - Conselheiro,
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Mariani Lacerda - Conselheiro,
- Sylvio de Góes Mascarenhas - Conselheiro,

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0 S-BA

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como principal objetivo a participação direta e indireta em empresas de diversos segmentos, cujos investimentos estão concentrados nas áreas de seguros, mineração, agropecuária e industrial, sendo esta última representada basicamente pelo setor de embalagem.

Ramo Industrial - Embalagens

A Latapack S.A., constituída em 22 de maio de 1995, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro, controlada da Participações Industriais do Nordeste S.A. e tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital social de outras sociedades.

Essa companhia possui investimentos indiretos na Latapack-Ball Embalagens Ltda, que, por sua vez, tem como atividade principal a fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal e, ainda, a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista. Parcela substancial das receitas de vendas dessa última corresponde a vendas efetuadas para uma das três maiores cervejarias do mundo e suas controladas.

Participações Industriais do Nordeste S.A.

O lucro apurado no trimestre findo em 31 de março de 2010 foi de R\$ 7.666, proveniente do resultado da equivalência patrimonial do trimestre no montante de R\$ 8.337.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00159-7	PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)			
01	LATAPACK S.A	00.742.204/0001-06	FECHADA CONTROLADA	60,01	73,24
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			24.032.772		24.032.722

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO LIMITADA

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Participações Industriais do Nordeste S/A.

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da Participações Industriais do Nordeste S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
- 3 Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a administração da companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, não aplicando esses normativos com vigência para 2010. A citada Deliberação CVM nº 603/09 requereu e a companhia divulgou na nota explicativa nº 2 às Informações Trimestrais a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações contábeis do encerramento do exercício.

14 de maio de 2010.



HORWATH BENDORAYTES AIZENMAN & CIA
Auditores Independentes
CRC 2RJ 0081/O-8 "S" BA
GEYSA BENDORAYTES E SILVA
Contadora
CRC 1RJ 091330/O-5 "S" BA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO	
1 - CÓDIGO CVM	3 - CNPJ
00159-7	14.308.514/0001-13
2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	
PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	

CONTROLADA/COLIGADA	
DENOMINAÇÃO SOCIAL	
LATAPACK S.A	

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)						
1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009	
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	13.657	13.657	4.334	4.334	4.334
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(85)	(85)	(90)	(90)	(90)
3.06.03	Financeiras	3	3	7	7	7
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3	3	7	7	7
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	13.739	13.739	4.417	4.417	4.417
3.07	Resultado Operacional	13.657	13.657	4.334	4.334	4.334
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	13.657	13.657	4.334	4.334	4.334
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00159-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL PARTICIPAÇÕES INDUST DO NORDESTE S.A.	3 - CNPJ 14.308.514/0001-13
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL LATAPACK S.A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	13.657	13.657	4.334	4.334
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	24.032.722	24.032.722	24.032.722	24.032.722
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,56827	0,56827	0,18034	0,18034
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
Reapresentação Espontânea

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2010

00159-7 PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	14.308.514/0001-13
---	--------------------

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

A reapresentação do ITR 1º trimestre de 2010, deve-se ao reconhecimento do deságio de exercícios anteriores, de acordo com o CPC 15 e elaboração das notas explicativas no padrão IFRS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
Reapresentação Espontânea

Data-Base - 31/03/2010

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00159-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL PARTICIPAÇÕES INDUST.DO NORDESTE S.A.	3 - CNPJ 14.308.514/0001-13
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	34
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	35
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	36
		LATAPACK S.A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	37
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	39